



**ES** professor  
**EDUARDOSABBAG**

**EDUARDO DE MORAES SABBAG** é Doutorando em Língua Portuguesa e em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP. Mestre em Direito Público e Evolução Social pela Universidade Estácio de Sá - UNESA/RJ. Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo/SP. Professor de Direito Tributário e de Língua Portuguesa da Rede de Ensino LFG/Anhanguera. Coordenador e Professor do curso de Pós-Graduação em Direito Tributário da Rede LFG/Anhanguera-Uniderp. Advogado, Palestrante e Conferencista. Possui vários livros publicados nas áreas de Língua Portuguesa e Direito Tributário.

### ALFABETO

1) Após o recente Acordo Ortográfico, o alfabeto do português ganhou três letras (**K, W e Y**) e passou a ser composto por *vinte e seis letras*:

[ a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, K, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, W, x, Y, z ]

### 26 LETRAS

**Nomes das letras:** á, bê, cê, dê, é, efe, gê, agá, i, jóta, cá, éle, éme, éne, ó, pê, quê, érre, ésse, tê, u, vê, dábliu (ou dablíu), xis, ípsilon (ou ipsilão), zê.

### ACENTUAÇÃO

2) Foram abolidos, em certos casos, os acentos agudo e circunflexo, chamados "acentos diferenciais", comumente utilizados na distinção das paroxítonas homógrafas, que são palavras diferentes no significado e na pronúncia, mas que se escrevem de modo idêntico.

Exemplos: **polo** (subst. para "extremidade") / **polo** (subst. para "prática esportiva"); **polo** (subst. para "ave"); **para** (verbo) / **para** (prep.); **pelo** (verbo) / **pelo** (prep.); **pera** (subst.) / **pera** (prep. arcaica).

**IMPORTANTE!** Continua em vigência o acento diferencial entre:

- **pôde** (3ª pes. sing. pret. perf. do indicativo) / **pode** (3ª pes. sing. pres. do indicativo);
- **pôr** (verbo) / **por** (prep.);
- **têm** (3ª pes. pl. pres. do indicativo) / **tem** (3ª pes. sing. pres. do indicativo) - e derivados (*contêm / contém; retêm / retém* etc.);
- **vêm** (3ª pes. pl. pres. do indicativo) / **vem** (3ª pes. sing. pres. do indicativo) - e derivados (*convêm / convém; intervêm / intervém* etc.).

3) Deixa de existir o acento agudo na letra **-u** tônica dos grupos verbais que contenham **-que, -quí, -gue, -gui, -guem, -gues, -guis, -quem, -ques**.

Exemplos: *apazigue, arguem, averigues, argui, arguis, oblique, obliquem, obliques*.

4) Não são mais acentuados o **-u** e **-i** tônicos quando precedidos por ditongo nas paroxítonas.

Exemplos: *feiura, baiuca, Sauipe, bocaiuva*.

## TABELA - ACORDO ORTOGRÁFICO

5) Os ditongos abertos **-éi, -ói e -éu**, se paroxítonos, não são mais acentuados.

Exemplos: *plateia, ideia, tipóia, boia, paranoico, heroico, assembleia, Coreia, (eu) apoio*.

**IMPORTANTE:** se forem monossílabos (como em *céu, dói*) ou oxítonos (como em *chapéu, anéis, lençóis*), continuam com acento, assim como os paroxítonos terminados em **-r**, como *Méier* e *destróier*.

6) Não se acentuam as palavras terminadas em **-oo/-oos e -eem**.

Exemplos: *enjoo, voo, abençoó, ressoo, (des)creem, deem, (re)leem, (re)veem, (des)proveem*.

### TREMA

7) O trema (**ü**) foi abolido em todas as palavras, com exceção dos nomes próprios e os de origem estrangeira.

Exemplos: *frequente, consequência, arguir, quinquênio, pingim, linguíça, Müller, Bündchen*.

### REGRAS GERAIS

8) Usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **-h**.

Exemplos: *anti-histórico, bio-história, extra-humano, mini-hotel, super-homem*.

9) Se o prefixo termina em vogal, e o segundo elemento começa com **-r** ou **-s**, não se usa o hífen e se duplicam as consoantes.

Exemplos: *antirreligioso, antissocial, antessala, contrarregra, extrarregular, microsistema, neorealismo*.

10) Se o prefixo termina em vogal, e o segundo elemento começa por consoante diferente de **-r** ou **-s**, não se usa o hífen.

Exemplos: *autopeça, coprodução, pseudofruto, semicírculo, semideus, ultramoderno*.

11) Se o prefixo termina em vogal diferente daquela com que se inicia o segundo elemento, não se usa o hífen.

Exemplos: *agroindustrial, autoafirmação, sobreaviso, autoescola, autoimunizar, contraofensiva, extraoficial*.

12) Se o prefixo termina em vogal, e o segundo elemento começa com a mesma vogal, usa-se o hífen.

Exemplos: *anti-inflamatório, arqui-inimigo, contra-ataque, micro-ônibus, micro-ondas*.

13) Se o prefixo termina em consoante, e o segundo elemento começa com a mesma consoante, utiliza-se o hífen. Caso o segundo elemento comece com consoante diferente, não se usa o hífen.

Exemplos: *hiper-requintado, inter-racial, sub-bibliotecário, super-resistente, intermunicipal, superproteção, hipermercado*.

14) Se o prefixo terminar em consoante, e o segundo elemento começar com uma vogal, não se usa o hífen.

Exemplos: *hiperativo, interestadual, superaquecimento, superexigente*.

### CASOS ESPECÍFICOS

15) Com o prefixo **sub**, deve-se utilizar o hífen diante de palavra iniciada em **-r** ou **-b**. Com todas as outras palavras, não se usa o hífen.

Exemplos: *sub-região, sub-raça, sub-rogação, sub-bibliotecário, sub-base, sub-brigadeiro, subalimentação, suboficial, subitem, subclasse*.

16) Com os prefixos **circum** e **pan**, utiliza-se o hífen diante de palavra iniciada em **-m, -n, -h** e **vogal**.

Exemplos: *circum-mediterrâneo, circum-navegação, circum-hospitalar, circum-ambiente, pan-mágico, pan-negritude, pan-helênico, pan-americano*.

17) Não se usa o hífen em palavras que perderam a noção de composição.

Exemplos: *girassol, mandachuva, paraquedas, paraquedista, pontapé*.

18) Mantém-se o hífen nas locuções consagradas.

Exemplos: *água-de-colônia, arco-da-velha, mais-que-perfeito, cor-de-rosa*.

19) Com os prefixos **vice, ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré** e **pró**, utiliza-se sempre o hífen.

Exemplos: *vice-almirante, ex-marido, sem-número, além-mar, aquém-fronteiras, recém-casado, pós-graduação, pré-histórico*.

20) Deve-se usar o hífen com sufixos de origem tupi-guarani.

Exemplos: *amoré-guaçu, anajá-mirim, andá-açu, capim-açu*.

21) Deve-se usar o hífen para ligar duas ou mais palavras que se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares.

Exemplos: *ponte Rio-Niterói, percurso Lisboa-Coimbra-Porto, eixo Rio-São Paulo*.

22) Com o prefixo **co-**, não se utiliza o hífen.

Exemplos: *coautor, codevador, coproprietário, copiloto*.

### ALGUMAS OBRAS DO PROFESSOR



www.professorsabbag.com.br  /eduardosabbag  @professorsabbag